

FAZENDA GRANDE DO RETIRO

FMS	CPM	GER.N
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>08/04/96</i>		
Caderno <i>1</i>	Página <i>7</i>	
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		

Fazenda Grande do Retiro já acumula queixas e problemas

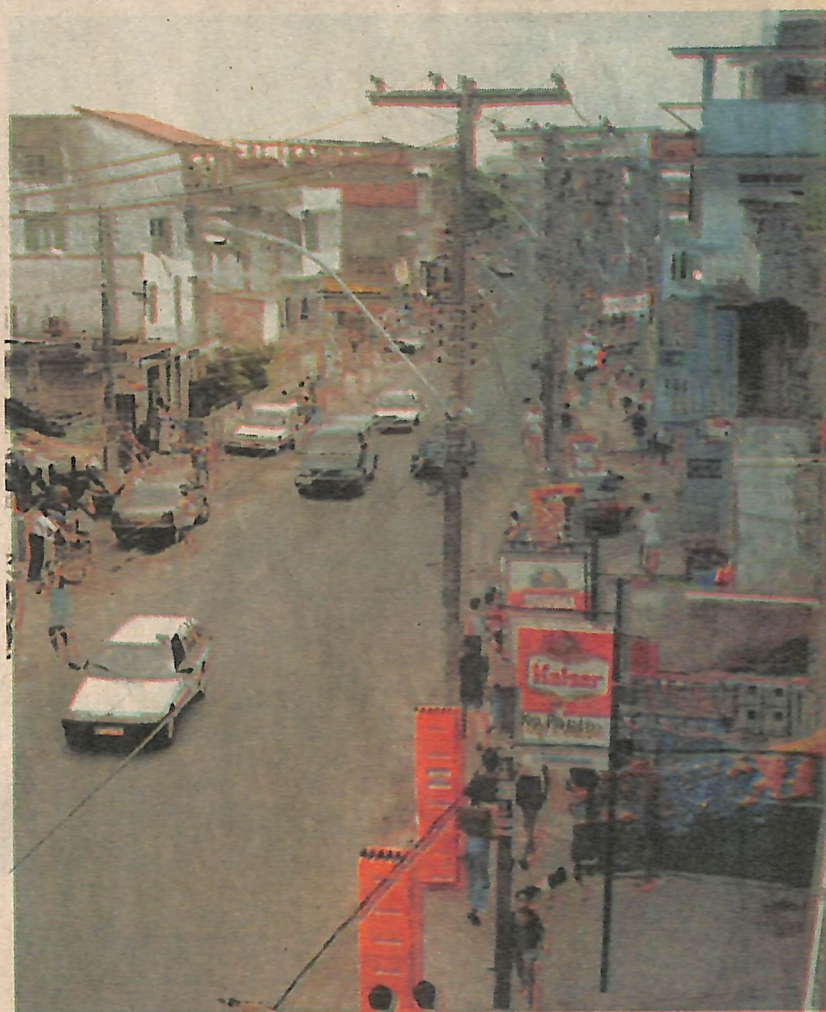
Os moradores da Fazenda Grande do Retiro acumulam queixas em relação ao bairro. Além da coleta irregular de lixo, eles protestam pela ausência de posto policial — o que existe no final de linha está desativado — e pela falta de infraestrutura das vias públicas. A comunidade ressalta que quando chove, muitos locais ficam alagados, a exemplo da Vila Natal, Marotinho e Fonte do Capim. A falta de segurança é, entretanto, o problema que mais tem atormentado os moradores, que também reclamam da falta de lazer.

O compositor Sacramento Pereira, integrante do Grupo Cultural "Arrojado", 36 anos, nascido e criado em Fazenda Grande do Retiro, destaca que o posto de saúde do bairro não atende à demanda de pacientes. Ele também afirma que os moradores do Conjunto Habitacional Vila Natal são discriminados pela Polícia. O comerciante Aloísio Machado é outro que se queixa da falta de segurança e da total ausência de opções de lazer em Fazenda Grande do Retiro.

A dona-de-casa Maria das Graças Pereira reclama da falta de saneamento básico, principalmente na área próxima à Avenida San Martin. Os atrasos dos ônibus são outras fontes de protestos. Para o estudante Ailton Máximo Barbosa a ITT, única empresa que serve ao bairro, deveria melhorar os serviços prestados à população. No fim de linha pode-se ver muito lixo acumulado e a degradação do posto policial.

BOCA DA MATA

Também os moradores da Fazenda Grande IV, setor V, Boca da Mata, reclamam da coleta irregular de lixo. No local alguns boxes comerciais foram construídos, mas alguns afirmam que não foram autorizados pelos órgãos competentes. A comunidade da Fazenda Grande IV, setor V, reivindica posto médico e posto policial para a área. De uma maneira geral, os moradores da periferia da cidade reclamam uma maior atenção por parte da prefeitura e do estado para os bairros distantes do Centro.



O rápido crescimento agravou os problemas da Fazenda Grande

Queixas também em Paripe

Falta de saneamento básico, ausência de pavimentação asfáltica na maior parte das ruas, deficiência na coleta de lixo, grande número de buracos, animais soltos em vias públicas, levando risco de acidentes para motoristas e pedestres, falta de segurança e de postos de saúde. Esses são os maiores problemas enfrentados pela população de Paripe, localizado no subúrbio ferroviário de Salvador. A comunidade se sente discriminada e reivindica, também, a instalação de escolas de 2º grau no bairro. Quem mora no alto da ladeira da Escola de Menores reclama que, há

mais de um mês, é obrigado a descer a ladeira já que os ônibus da empresa Boa Viagem não sobem o morro. Antes, a justificativa era o grande número de buracos. A prefeitura realizou um trabalho na área há uma semana, mas os ônibus continuam sem realizar o percurso.

O aposentado Antônio Cristóvão Góis, 70, há mais de 40 anos residindo em Paripe, critica principalmente a falta de saneamento, observando que os políticos nada fazem pelo bairro, só promessas quando querem ser eleitos.